



Câmara Municipal de Cambará

- Estado do Paraná -

ATA DE NÚMERO 3319, da CÂMARA MUNICIPAL DE CAMBARÁ, ESTADO DO PARANÁ, em Sessão Ordinária realizada em 05 de fevereiro de 2018. Teve início às 20h00min, com a presença de todos os vereadores. **PEQUENO EXPEDIENTE:** O presidente deu início à presente sessão. Passou a palavra ao secretário que fez a leitura da Ata, aprovada por unanimidade. Requerimentos nº. 001/002/003/004/005/006/007/008/009/010/011/012/013/014/015/016/017/018/019/020/021/022/024/026/027/028 e 029/2018, autores vereadores Giovani Donizete dos Anjos, Walcir Joaquim, Marcio José Albertini, Rogério Frutuoso, Ângelo Raia, Cristina Aparecida de Paula e Jair Antônio da Silva, encaminhados ao Executivo Municipal; Requerimento nº. 023/2018, autores vereadores Rogério Frutuoso, Ângelo Raia, Cristina Aparecida de Paula e Jair Antônio da Silva, encaminhados a Secretaria Municipal de Esportes; Requerimento nº. 025/2018, autores vereadores Rogério Frutuoso, Ângelo Raia, Cristina Aparecida de Paula e Jair Antônio da Silva, encaminhados aos Deputados Estaduais Pedro Lupion e Jonas Guimarães. Projeto de Lei Complementar nº. 001/2018 e Projetos de Lei nº. 001 e 002/2018, autor Executivo, encaminhados às Comissões; Projetos de Lei nº. 001 e 002/2018, autor Legislativo (Mesa Diretiva), encaminhados às Comissões. **ORDEM DO DIA:** Emenda supressiva – Suprima-se o artigo 1º do Projeto de Lei Complementar nº. 011/2017. – NÃO HOUVE DISCUSSÃO – APROVADO. Emenda supressiva – Suprima-se o artigo 2º do Projeto de Lei Complementar nº. 011/2017. – NÃO HOUVE DISCUSSÃO – APROVADO. Projeto de Lei Complementar nº. 011/2017 – Autor Executivo – Com emendas – Altera dispositivo da Lei Complementar nº. 46, de 05 de novembro de 2014 e da Lei nº. 1.191, de 17 de outubro de 2001, e adota outras providências. – NÃO HOUVE DISCUSSÃO – APROVADO. Projeto de Lei Complementar nº. 004/2017 – Autor Legislativo (Mesa Diretiva) – 2ª Votação – Revoga dispositivo da Lei Complementar nº. 02, de 28 de junho de 2016, e da Lei Complementar nº. 66, de 01º de abril de 2016. – NÃO HOUVE DISCUSSÃO – APROVADO. Emenda modificativa – Altera-se a Súmula do Projeto de Lei Complementar nº. 005/2017. – NÃO HOUVE DISCUSSÃO – APROVADO. Projeto de Lei Complementar nº. 005/2017 – Autor Legislativo (Mesa Diretiva) – Com Emenda – 2ª Votação – Altera o anexo III da Lei Complementar nº. 62, de 25 de janeiro de 2016. – NÃO HOUVE DISCUSSÃO – APROVADO. **GRANDE EXPEDIENTE:** A vereadora CRISTINA APARECIDA DE PAULA comentou sobre o Decreto Municipal nº. 2.093/2018, que regulamente o regime suplementar da jornada de trabalho dos professores, destacando que houve uma reunião com os



Câmara Municipal de Cambará

- Estado do Paraná -

representantes da APP e os professores, onde explanaram sobre as mudanças ocorridas no referido Decreto, citando algumas as quais considera como injustas, solicitando que ocorra uma revisão dos itens expostos; (APARTE VEREADOR MARCOS ROBERTO DE OLIVEIRA) disse concordar com o que foi dito, e que o diálogo é importante, crendo que apenas o médico pode contestar o atestado, assim todos devem conversar com o Prefeito para que não haja prejuízo aos professores e nem aos alunos; (PROSSEGUINDO VEREADORA CRISTINA APARECIDA DE PAULA) disse que as faltas justificadas não devem entrar como critério para substituição, crendo que os artigos serão discutidos e melhorados; (APARTE VEREADOR JAIR ANTÔNIO DA SILVA) comentou que pelo Decreto querem robôs, pois os seres humanos ficam doentes e não podem ser punidos por isso, solicitando que façam uma Comissão de Vereadores e convoquem a Secretária Municipal de Educação para debaterem sobre o assunto; (PROSSEGUINDO VEREADORA CRISTINA APARECIDA DE PAULA) disse que as faltas justificadas é um direito constitucional, e já está entrando em vigor neste ano. O vereador GIOVANI DONIZETE DOS ANJOS disse ter visto em redes sociais que estão buscando uma boa educação, o que apoia, mas disse que isso não se faz apenas com apostila, e sim com professores capacitados, destacando que a Secretária Municipal deve dialogar com os profissionais, esperando que voltem atrás. Disse que indagou a forma como foi realizada a Licitação das apostilas e em momento algum questionou a qualidade do material. Mostrou-se indignado com o valor da Licitação a ser pago para propaganda volante no município, considerando ser alto para o momento de crise em que se encontram, devendo investirem em ensino, geração de emprego e saúde melhores. Comentou sobre indicações solicitando: 1) Reforma dos poços artesianos do município; 2) Informações sobre servidores que atuam em mesma função e receberem valores diferentes de adicionais de insalubridade e periculosidade; 3) Motivo pelo qual os relógios de ponto biométrico não estão funcionando; 4) Quantidade de atendentes, médicos, enfermeiros e técnicos em enfermagem que atuam na área da saúde e respectiva lotação; 5) Que ocorra a transposição de regime dos servidores celetistas para estatutários, ou que realizem ao menos a equiparação salarial dos mesmos; 6) Que efetuem o pagamento do adicional de insalubridade em 40% (quarenta por cento) aos enfermeiros e técnicos em enfermagem; 7) Capinagem e limpeza dos bueiros do Jardim das Acácias; 8) Melhorias asfálticas na Rua 21 de outubro, no Bairro Estação, bem como operação tapa buracos na Rodovia Laurindo Francisco; 9) Reiterou pedido de



Câmara Municipal de Cambará

- Estado do Paraná -

instalação de lixeiras comunitárias nas entradas e saídas do município; 10) Melhorias no Parque do Conjunto Gonzaga; 11) Abertura do edital para progressão e promoção dos servidores públicos municipais por merecimento e antiguidade; 12) Construção de uma Praça no Conjunto São José II. O vereador WALCIR JOAQUIM disse que devem convocar a Secretária Municipal de Educação, bem como a categoria dos professores para um debate, destacando indignar-se ainda mais pelo fato ter ocorrido durante o recesso. Sobre a aquisição das apostilas comentou não criticá-la, mas sim a forma como a mesma ocorreu, antecedendo o Natal, sem consultar o Conselho Municipal de Educação, crendo que deveria ocorrer no meio do ano, onde mais empresas poderiam ter ciência e ter participado, proporcionando quem sabe a aquisição de materiais ainda melhores por um preço menor, além disso, disse que o Ministério da Educação fornece os materiais, mas sem custo algum. Comentou que o Decreto Municipal publicado com relação aos professores é um retrocesso; (APARTE VEREADOR RAFFAELLO FRASCATI) esclareceu ser favorável aos professores, assim como os demais vereadores, crendo que devem entrar em contato com o Prefeito, juntamente com uma Comissão de professores para solucionar essa questão com a maior brevidade possível; (PROSSEGUINDO VEREADOR WALCIR JOAQUIM) citou, inclusive, a situação de afastamento do Prefeito Municipal, questionando o motivo pelo qual apenas os professores irão pagar. Disse que a atual gestão tentou, de forma frustrada, retirar o vale alimentação dos servidores. Sobre a Feira da Lua disse que a atual gestão quer acabar com a mesma, preocupando-se, pois não apresentam alternativas de geração de emprego, não há incentivos, destacando que não podem permitir que a feira se acabe. Disse que a atual gestão possui adversários que possuem nome e dão as caras, enquanto a gestão passada possuía fakes que não media esforços para atacar políticos e seus familiares. Comentou que todos os Projetos que forem em prol da população a Mesa votará favorável, destacando que não votaram apenas com relação a alteração do artigo 138, da Lei Orgânica, permitindo a contratação de parentes, pois optaram pelo povo. Comentou que o duodécimo repassado para a Prefeitura foi um valor maior do que R\$625.000,00 (seiscentos e vinte e cinco mil reais) e solicitaram para que investissem na segurança, posteriormente na saúde, no aumento do vale-alimentação e na limpeza dos rios, no entanto, não foram atendidos em nenhuma dessas, logo contribuíram apenas para que o Executivo fechasse o ano com um superávit, tendo notado que empenhos desapareceram do Portal da Transparência e questionando o motivo e quais foram. O vereador



Câmara Municipal de Cambará

- Estado do Paraná -

MARCIO JOSÉ ALBERTINI solicitou a convocação da Secretária Municipal de Educação, senhora Claudia Batista, para que a mesma posicione a todos sobre o Decreto Municipal nº. 2093/2018, pois as decisões foram tomadas sem o consentimento do Conselho Municipal de Educação. Questionou o motivo pelo qual não foi concedida a progressão que é direito dos professores aos mesmos, destacando que quando não há limite a indicação é a exoneração de cargos comissionados e o corte de horas extras, realizando diversos questionamentos à Secretária Municipal de Educação. Comentou sobre as inúmeras dificuldades que o município encontra citando a saúde, infraestrutura, população ribeirinha que vem sofrendo, e diante de tudo isso o Prefeito se empenhou em contratar som volante automotivo, disponibilizando valor próximo à R\$30.000,00 (trinta mil reais). Indagou se em algum momento deixaram de votar em algum Projeto que era de interesse do município; (APARTE VEREADOR RAFFAELLO FRASCATI) disse que falam em situação e oposição, mas apesar de serem base do Prefeito votam o que é bom para a população, esclarecendo que não concordam com o Decreto; (PROSSEGUINDO VEREADOR MARCIO JOSÉ ALBERTINI) disse que realmente não há como passar, pois todos sofrem com a má gestão; (APARTE VEREADOR ROGÉRIO FRUTUOSO) disse que soube das alterações e entristeceu-se, neste sentido conversou com diversos vereadores, os quais também discordam do referido Decreto, destacando crer que os Professores devam ser valorizados cada dia mais; (PROSSEGUINDO VEREADOR MARCIO JOSÉ ALBERTINI) sobre o Pregão Presencial nº. 04/2018, que trata da contratação de um carro de som, indagou qual a utilidade do mesmo, além disso disse não ser uma contratação emergencial que deva ser realizada às pressas, informando, então, que os rádios são concessões públicas e possuem o dever e a obrigação de informar a população gratuitamente sobre qualquer campanha de utilidade pública que o município faça, destacando, então, não ter visto este mesmo empenho para a realização da limpeza dos rios, na correção do Bairro Morada do Sol, entre outras situações.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS: O vereador GIOVANI DONIZETE DOS ANJOS disse que ouviu falar sobre a retirada da Feira da Lua citando como um dos motivos a falta de segurança que há no local, enfatizando então que como não conseguem resolver o problema da criminalidade acham mais fácil acabar com a Feira, no entanto, deveriam dar mais condições de trabalho à Guarda Municipal, solicitar a vinda da ROTAM. Sobre os atingidos pela enchente, disse que estão aguardando o envio de um projeto de lei que atenda e ampare os mesmos. Disse que o



Câmara Municipal de Cambará

- Estado do Paraná -

Deputado Luiz Carlos Martins destinou duas vans ao município para a área da saúde, bem como viatura da Polícia Militar e uma arena móvel, solicitando que o agradeçam. Solicitou que seja realizada uma audiência pública com os responsáveis pela SANEPAR. O vereador WALCIR JOAQUIM disse que as rádios, que são concessões públicas, tem obrigação de divulgar as campanhas de interesse público, mas a atual gestão irá investir mais de R\$30.000,00 (trinta mil reais) em carro de som, já tendo gasto R\$7.000,00 (sete mil reais) em tabloides. Disse que ainda não foi protocolada nesta Casa de Leis um projeto que trata dos benefícios eventuais de forma que venha a abranger mais municípios. Comentou que a taxa de iluminação pública é alta e há diversos pontos sem iluminação adequada, crendo que o valor deveria ser revisto. Falou crer que todos os vereadores estão ao lado dos feirantes da Feira da Lua. Por fim, mostrou-se solidário com os feirantes, professores e servidores públicos em geral. O vereador MARCIO JOSÉ ALBERTINI com relação a situação da Feira da Lua, disse a considerar lamentável, destacando que todos os municípios da região incentivam, enquanto Cambará quer parar, assim como faz com tudo o que inicia. Indagou a imagem que um empresário teria de Cambará se no momento chegasse para realizar investimentos, enfatizando que não há incentivos para que fiquem ou se instalem no município. Falou sobre a importância de se investir em projetos a longo prazo. O vereador ROGÉRIO FRUTUOSO disse que não sabia sobre a questão da Feira da Lua e destacou que irá atrás dos responsáveis para se informar, pois essa situação não pode ocorrer. Comentou sobre indicações. Não tendo mais nada a se tratar, o presidente por fim agradeceu a presença de todos dando por encerrada a presente sessão.